

# Desenvolvimento profissional, interação colaborativa e supervisão

# Conceitos enquadradores

- Desenvolvimento profissional
- Interação colaborativa
- Supervisão

# Conceitos enquadradores

- Interação colaborativa
- Desenvolvimento profissional
- Supervisão

# Matriz discursiva

- Introdução
- Interação colaborativa
- Colaboração e desenvolvimento profissional
- E onde entra a supervisão?
- A concluir, juntando os fios

# Interação colaborativa: vivências

- enquadramento num par/grupo
- intencionalidade da atividade, carácter de projeto
- compromisso de cada um com a atividade
- gestão partilhada das tarefas
- assunção do papel de cada um no par ou grupo
- gestão dos contributos individuais para a atividade conjunta

# Interação colaborativa: vivências (cont)

- respeito pela diversidade dos membros
- fidelidade ao objetivo da atividade comum
- olhar crítico, implicado, co-construtivo
- humildade para aceitar críticas e sugestões
- satisfação no processo e nos resultados
- reconhecimento do desenvolvimento pessoal e profissional

# Interação colaborativa: teorizando

C  
O  
L  
A  
B  
O  
R  
A  
Ç  
Ã  
O

INSTRUMENTO

PROCESSO

ATITUDE

- Convergência conceptual
- Acordo nos objetivos
- Gestão partilhada
- Antecipação de benefícios para todos os envolvidos

# Momento de reflexão

**Até que ponto interação colaborativa é um  
conceito em uso nas nossas instituições?**



# Pensamento

- “It is easy to be hopeful when things are easy. It is essential to be hopeful when they are not”

(Hargreaves & Fullan, 1998: 61)

# Profissionalidade docente

- Que saberes?
- Que competências?
- Que valores?
- Que direitos?
- Que deveres?

# Profissionalidade docente

- Multidimensionalidade dos saberes (teóricos, processuais, contextuais), dos valores, dos direitos e dos deveres inerentes à função social docente: educar, ensinando.

(dimensão descritiva das características da profissão)

# Identidade profissional docente

- Quem sou eu, professor(a)?
- Quem somos nós, professores?

# Identidade profissional docente

- Sentimento de pertença, dinâmico, que se constrói na relação entre o desejo e a realidade, entre o eu e os outros.

(dimensão relacional subjetiva)

# Identidade profissional docente

- Quem sou eu/somos nós, professores?
- Quem desejo/ desejamos ser?
- Quem posso/podemos ser?
- Como posso/podemos transformar-nos e transformar as condições da minha/nossa vivência profissional)

# Desenvolvimento profissional

- “atitude permanente de indagação, de formulação de questões e procura de soluções” (Marcelo, 2009: 9)
- relação com “professor reflexivo”, “professor-investigador”

# Escola reflexiva

- “Organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua estrutura, e se confronta com o desenrolar da sua actividade num processo simultaneamente avaliativo e formativo” (Alarcão, 2000:13)



# E onde entra a supervisão?

Supervisor

V  
E  
R  
T  
I  
C  
A  
L



Professor em formação

AUTO-SUPERVISÃO

HORIZONTAL

Pares





# Supervisão

”ação de acompanhamento e monitorização das atividades (profissionais, incluindo pré-profissionais, e institucionais) contextualizadas e realizadas por pessoas em desenvolvimento, tendo uma intencionalidade orientadora, formativa (...) transformadora, de natureza reflexiva e autonomizante assente em interações que, concretizadas em dinâmicas de realização e sustentadas por atitudes de abertura e responsabilização, se afirmam como instrumentos ao serviço do desenvolvimento.” (Alarcão & Canha,2013)

## Juntando as pontas

Façamos das nossas escolas lugares de *interação colaborativa* em que seja possível experienciarmos o nosso *desenvolvimento profissional docente*, enquadrado pelo próprio desenvolvimento institucional, *supervisionado*, com vista à sempre melhor qualidade do nosso ensino e da nossa educação, a bem dos nossos alunos e da sociedade.